

JORNAL DS/BH

Impresso
Especial

991222378-ECT/DR-MG

UNAFISCO
CORREIOS



Informativo da Delegacia Sindical de Belo Horizonte do Sindifisco Nacional
Ano 02 Edição 09 – Setembro de 2011
Rua da Bahia, 1.033, 11º andar, Centro, BH/MG – CEP: 30160-011

Editorial

Apresentamos a edição de setembro do Jornal DS/BH, uma publicação especial sobre o Primeiro Encontro de Auditores-Fiscais Ativos da DS/BH, realizado entre os dias 26 e 28 de agosto, no Grande Hotel e Termas de Araxá.

Cerca de 160 participantes demonstraram comprometimento, quando reuniram-se, no final de semana, para debater temas relevantes e de interesse dos Auditores-Fiscais. Em clima alegre, com bela paisagem, os participantes tiveram ainda a oportunidade de se confraternizarem.

No primeiro painel, "Atuação do Sindifisco Nacional", os palestrantes informaram sobre o andamento de nossas ações judiciais e as principais Propostas de Emendas Constitucionais (PEC) em tramitação no Congresso Nacional.

O segundo painel debateu amplamente a desoneração da folha de pagamentos e suas consequências nas fontes de financiamento do Sistema Previdenciário Brasileiro. Na palestra "Gestão Contemporânea: uma visão caleidoscópica", os participantes refletiram sobre a necessidade de resgatar o humanismo nas relações organizacionais e como conciliar a arte à gestão de pessoas.

Quanto ao assunto que não poderia faltar neste encontro, campanha salarial 2011, foi feito um relato sobre as reuniões de negociação salarial com o planejamento em que o governo insiste em não atender às nossas reivindicações. Devemos estar preparados para as futuras batalhas que certamente teremos que enfrentar.

Agradecemos a todos os filiados e seus convidados que atenderam ao nosso convite e fizeram do Primeiro Encontro de Auditores-Fiscais Ativos da DS/BH, um evento de demonstrações de comprometimento, participação e unidade.

Primeiro Encontro de Auditores-Fiscais ativos





Solenidade de abertura do Primeiro Encontro de Auditores-Fiscais ativos da DS/BH realizado entre os dias 26 e 28 de agosto, no Tauá Grande Hotel e Termas de Araxá. Adelaide de Macêdo Matos, Sérgio Aurélio Velozo Diniz e Fernando Otávio Assunção Baracho cumprimentaram os participantes do evento.



Adelaide de Macêdo Matos

A presidente da DS/BH, Adelaide de Macêdo Matos, iniciou o encontro agradecendo a presença dos participantes e explicando o objetivo da realização do evento: “Esse encontro foi preparado com muito carinho para promover a integração, mobilização e conscientização de todos os Auditores-Fiscais nas atividades desenvolvidas pela DS/BH. Apesar de estarmos aqui separados, somente os Auditores-Fiscais ativos, sabemos que devemos permanecer em unidade, lutando pelas nossas reivindicações, pois todos nós somos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil, independentemente de nossa situação funcional. Precisamos estar mobilizados e preparados para lutarmos por melhores condições de trabalho e por uma política salarial com vistas à reposição das perdas, pela defesa e pelo fortalecimento da Previdência Social Pública e pela justiça fiscal no país”.



Délon Roberto Braga de Sousa Belo Horizonte

“Um momento de grande descontração e harmonia foram os dias antes, durante e após a estadia no Grande Hotel. Uma chance de fortalecermos nossos laços de União Sã, momentos mágicos que nos remetem ao sentimento de que ‘felicidade é vivenciar muitos instantes de felicidade com aqueles que nos são valiosos’. Valeu muito e espero que no próximo encontro possamos reencontrar muitos e rever outros mais que não puderam desta vez participar.”



Sérgio Aurélio Velozo Diniz

O diretor de Defesa da Justiça Fiscal e da Seguridade Social da DS/BH e vice-presidente do Sindifisco Nacional, Sérgio Aurélio Velozo Diniz, destacou o difícil momento que a categoria enfrenta nas negociações da campanha salarial 2011. “Os Auditores-Fiscais precisam estar preparados para lutar por uma política salarial justa, já que o governo não tem considerado a importância da classe para o desenvolvimento do país. É preciso que a categoria esteja unida para lutar pela valorização da carreira de Auditoria-Fiscal”.



Fernando Otávio Assunção Baracho

Em seu pronunciamento, o delegado adjunto da Delegacia da Receita Federal do Brasil em Belo Horizonte, Fernando Otávio Assunção Baracho, elogiou a iniciativa da Diretoria Executiva da DS/BH em promover o encontro e os temas integrantes da programação. Desejou um excelente encontro a todos, parabenizando-os pela participação e ressaltando a importância do compartilhamento de informações e experiências.



Lúcia Helena Nahas

A diretora de Comunicação da DS/BH, Lúcia Helena Nahas, conduziu os trabalhos do evento e, em sua mensagem, destacou a importância da carreira de Auditoria-Fiscal e sua participação construtiva e crítica na busca por uma Receita Federal do Brasil voltada para os interesses da maioria da sociedade brasileira.

“Tenho o privilégio de, em nome da Diretoria Executiva da Delegacia Sindical de Belo Horizonte, saudar todos os convidados e participantes do Primeiro Encontro de Auditores-Fiscais ativos da DS/BH.

O saber deve ser sempre uma força vitalizadora. E isto só é possível quando há um intercâmbio estimulante com amigos afins, em cuja companhia se possa debater e procurar aplicar as verdades da vida. Desse modo, o conhecimento se amplia, incorporando múltiplas perspectivas.

Desejamos que este encontro, através do conhecimento e discussões, promova:

- a revisão de nossos conceitos e o traçado de novas perspectivas.
- a renovação e o fortalecimento da satisfação e do orgulho de realizar o trabalho de cada dia.
- a reafirmação da nossa participação construtiva e crítica na busca por uma Receita Federal do Brasil voltada para os interesses da maioria da sociedade brasileira.
- a defesa intransigente de nossas prerrogativas.
- a valorização do cargo de auditor-fiscal com a reafirmação de nossa identidade.
- reconhecimento aos auditores-fiscais do lugar que lhes pertence por direito e por história construída.”



Marcos Henrique de Oliveira Juiz de Fora

“Um encontro desses é sempre bem vindo, em qualquer situação, principalmente quando conta com debates, com uma boa exposição da parte jurídica e um excelente painel na parte da tarde. Considero que o encontro foi muito proveitoso e o local muito agradável. Sugiro ao sindicato realizar um encontro desses pelo menos uma vez por ano.”

1º Painel **Atuação do Sindifisco Nacional**



O Primeiro Painel do encontro “Atuação do Sindifisco Nacional” trouxe informações sobre ações judiciais nacionais e estaduais e sobre a tramitação de Propostas de Emendas Constitucionais no Congresso Nacional. Integraram este painel o diretor adjunto de Assuntos Jurídicos do Sindifisco Nacional e secretário geral da DS/BH, Luiz Henrique Behrens Franca, a diretora de Assuntos Jurídicos da DS/BH, Ana Maria dos Reis, gerente do Departamento Jurídico do Sindifisco Nacional, Priscila Baccile e o diretor de Assuntos Parlamentares do Sindifisco Nacional e vice-presidente da DS/BH, João Santos.

Ações judiciais nacionais e estaduais



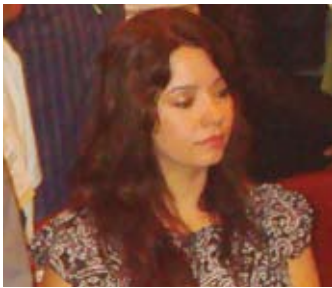
Luiz Henrique Behrens Franca

Luiz Henrique explicou o funcionamento do Departamento Jurídico do Sindifisco Nacional e esclareceu dúvidas dos participantes sobre os processos dos 28,86% do ex-Unafisco Sindical, auxílio alimentação dos Auditores-Fiscais e da incorporação da GAT (Gratificação de Atividade Tributária). Falou também sobre os Mandados de Injunção 1616 e 880, que dispõem sobre o direito à contagem especial de tempo de serviço dos Auditores-Fiscais que exercem ou exerceram a atividade sob condições de insalubridade ou periculosidade e o Mandado de Injunção 1614, que diz respeito ao direito a aposentadoria especial, já que reconhece que o risco é inerente ao cargo, não a condições excepcionais, presentes no ambiente de trabalho.



Maria de Fátima de Oliveira Uberlândia

“Achei o encontro maravilhoso e os debates foram muito proveitosos. É na verdade uma forma de integração da categoria, de nos sentirmos mais próximos e unidos. Acho que encontros assim deveríamos ter sempre”.



Priscila Baccile

Priscila Baccile trouxe informações e esclareceu as dúvidas dos participantes sobre as ações do Sindifisp-MG e da Fenafisp, como as ações dos 28,86% com incidência direta sobre a GEFA (Gratificação de Estímulo à Fiscalização e Arrecadação de Tributos Federais), dos 3,17%, da cobrança do Imposto de Renda sobre Abono Permanência e sobre um terço de férias, dentre outras.

Priscila Baccile destacou a importância do trabalho feito em conjunto com o Departamento Jurídico da DS/BH em prol dos filiados.



Ana Maria dos Reis

Ana Maria dos Reis complementou as informações de Priscila Baccile sobre as ações do Sindifisp-MG e da Fenafisp e lembrou aos filiados sobre a existência do plantão jurídico semanal da DS/BH toda terça-feira, das 14 às 18 horas, na sede da DS/BH. Além da diretora jurídica, também participa do plantão a advogada, Patrícia Armani. Neste plantão, os filiados podem esclarecer dúvidas e obter informações sobre o andamento das ações judiciais de interesse da classe pessoalmente ou por telefone.

Tramitação de PEC no Congresso Nacional



João Santos

O diretor de Assuntos Parlamentares do Sindifisco Nacional e vice-presidente da DS/BH, João Santos, falou sobre as Propostas de Emendas Constitucionais: (PEC) 555/2006, que dispõe sobre a extinção da contribuição previdenciária de aposentados e pensionistas; 270/2008 garante ao servidor que aposentar-se por invalidez permanente o direito dos proventos integrais com paridade; 210/2007 que restabelece o pagamento do adicional por tempo de serviço para os servidores públicos membros das carreiras típicas de estado; 443/2009 que prevê a fixação dos subsídios das carreiras da Advocacia Geral da União e das Procuradorias dos Estados e do Distrito Federal em 90,25% do subsídio mensal fixado para os ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) e 186/2007 que cria a LOF das administrações tributárias federal, estadual e municipal.

“A PEC 270 é a matéria que está mais avançada no Congresso e poderá brevemente ser inserida na pauta de votação do plenário da Câmara dos Deputados e obter aprovação dos parlamentares”, afirmou.

Para finalizar, João Santos convidou a classe a participar das constantes atividades de mobilização que têm sido feitas no Congresso Nacional com o objetivo de sensibilizar os parlamentares sobre os pleitos dos Auditores-Fiscais e a importância de suas aprovações.



Sandra Godinho Santiago Divinópolis

“Nesse encontro nós tivemos a oportunidade maravilhosa de estar em Araxá com os ativos. Foi uma confraternização excelente e as palestras foram muito boas. Espero que este encontro seja o primeiro de uma série, e que nos próximos possamos ter mais pessoas participando. O caleidoscópio foi inesquecível, com muita alegria voltamos aos oito anos de idade.”

2º Painel Desoneração da Folha de Pagamentos

O painel “Desoneração da Folha de Pagamentos”, apresentado pelo ex-deputado federal, Sérgio Miranda e pelo vice-presidente do Sindifisco Nacional e diretor de Defesa da Justiça Fiscal e da Seguridade Social da DS/BH, Sérgio Aurélio Velozo Diniz.



Sérgio Miranda apresentou uma radiografia do sistema tributário brasileiro e os impasses econômicos que o país enfrenta. Ele defendeu o superávit da Previdência Social e afirmou que a atual desoneração da folha de pagamento vai criar um “rombo” na

Previdência.

Para Sérgio Miranda, o governo apresentou a desoneração da folha de pagamentos como forma de aumentar a competitividade da indústria brasileira frente a uma guerra comercial acirrada no mundo. No entanto, essa desoneração não solucionará o problema do país, uma vez que o Brasil é pouco competitivo devido a uma política monetária que mantém os juros muito altos e a uma profunda distorção cambial.

O ex-deputado afirma que a desoneração total da folha foi um grave erro do governo por não apresentar nenhuma contrapartida às empresas beneficiadas, nem na formalização e na manutenção do emprego. Ele defende a adoção de uma desoneração parcial, uma vez que a tributação sobre a folha é o maior recurso que a Previdência possui e chega a alcançar dois terços da Cofins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social). Sendo assim, manter parte da tributação sobre a folha é essencial para proporcionar a fiscalização. “O governo poderia fazer um arranjo aumentando o faturamento e impondo restrições às empresas beneficiadas para não trazer tantos prejuízos à Previdência Social e amanhã ter que discutir Reforma da Previdência alegando aumento no suposto déficit”, afirmou.

Sérgio Miranda recomendou ao sindicato que aprofunde os debates e as discussões sobre a desoneração da folha de pagamentos e sobre a reforma tributária e proponha um novo sistema tributário para o país. “O sistema brasileiro é distorcido e os pobres pagam mais impostos que os ricos, disse.”

Para Sérgio Miranda, o debate sobre a tributação brasileira é essencial para a transformação do país. “É necessário dar um tom mais popular a esse debate, destrinchando para a sociedade os pontos mais obscuros da tributação brasileira, em uma linguagem de fácil entendimento a toda a população”, concluiu.



Sérgio Aurélio complementou as palavras do ex-deputado ressaltando que o governo possui grande facilidade em atacar os direitos sociais e as conquistas dos trabalhadores brasileiros. Para o sindicalista, o governo deveria utilizar recursos do tesouro nacional para compor outros gastos necessários, ao invés de retirar recursos da Previdência Social, que é o maior benefício do trabalhador, causando “rombos e arroschos” na seguridade social.

O diretor ressaltou ainda a necessidade dos Auditores-Fiscais não somente fiscalizarem empresas, mas fiscalizarem também o emprego dos recursos arrecadados. “O trabalhador não tem culpa se o dinheiro arrecadado não está sendo aplicado na Seguridade Social,” concluiu Sérgio Aurélio.



Myriam Lúcia Alvares de Oliveira Belo Horizonte

“Achei este Encontro de Araxá muito positivo, pois além de desfrutar do belo local, tivemos a oportunidade de entrosar e discutir assuntos de interesse da nossa carreira em um ambiente descontraído, com colegas que atuam em áreas diferentes, e que por isso não temos um convívio direto no dia a dia. Esta aproximação certamente contribuiu para o fortalecimento da categoria.”

Gestão contemporânea numa visão caleidoscópica

“É necessário resgatar o humanismo nas relações organizacionais”, afirmou Ricardo Augusto

A gestão contemporânea nas organizações foi abordada de forma metafórica pelo psicólogo e professor Ricardo Augusto Alves de Carvalho na palestra “Gestão Contemporânea: Uma Visão Caleidoscópica”.

Os participantes foram presenteados com um caleidoscópio. Segundo Ricardo Augusto, o caleidoscópio serve para “ver o belo”, a beleza da vida, de um mundo sustentável, sem guerra e com saúde mental e corporal para todos. “A experiência do belo propicia gratuidade, contemplação e desperta nossos sentidos”, afirmou. Na visão caleidoscópica da pós-modernidade, o belo faz parte das três virtudes platonianas: belo, bom e verdadeiro, ou seja, a beleza só pode ser ética e a maior obra de arte são as relações humanas.

Ainda de acordo com a perspectiva metafórica do caleidoscópio, o professor afirma que o objeto demonstra o desapego às coisas passadas e estimula o público a viver mais o presente, no qual a imagem passada fica apenas na memória de cada um. Os indivíduos precisam aproveitar melhor a companhia das pessoas ao seu redor hoje. “A verdadeira viagem da descoberta não consiste em buscar novas paisagens mas em ter novos olhos”, ressaltou o professor.

Nas relações no ambiente de trabalho, o professor res-

salta que atualmente, as metas cada vez mais individualistas nas organizações têm feito com que as pessoas se isolem, comuniquem e compartilhem menos suas experiências. Para ele, é preciso resgatar o humanismo nas relações empresariais, o diálogo e a parceria no ambiente de trabalho, onde as pessoas possam trazer a alegria da vida de volta, estimulando e

despertando novas disposições. Dessa forma, poder pensar a vida de forma complexa e profunda.

“A verdadeira viagem da descoberta não consiste em buscar novas paisagens mas em ter novos olhos”, ressaltou o professor.



Para Ricardo Augusto, o novo gestor das organizações terá que saber lidar com conflitos, fazer julgamentos na ausência de regras, emoldurar questões criativas, lidar com ambiguidades, praticar flexibilidade estratégica, equilibrar análise e intuição, autoconsciência, ter percepções contextualizadas de problemas, antever soluções instantâneas e imediatas.

O professor afirmou que o legado é o mais importante a ser deixado para as próximas gerações e que é necessário que as pessoas amem umas às outras, pois a falta de amor adoce o ser humano. Sendo assim, faz-se necessário ter sabedoria nas relações interpessoais e nas demais atitudes e decisões ao longo da vida. Esse novo gestor precisa ver beleza artística nas coisas, para promover um melhor relacionamento em seu ambiente de trabalho.

Em sua conclusão, o professor orientou os Auditores Fiscais: “sejam donos de sua própria vida e artistas naquilo que fazem, ainda que tal atitude implique em críticas alheias e possam vir a bloquear o caminho que traçaram. A classe deve ser corajosa consigo mesmo e correr atrás do seu desejo. Artista é o indivíduo que desenvolve ideias, sensibilidades, habilidades e imaginação para criar trabalhos bem proporcionados, habilidosamente executados, imaginativos, independentemente do ambiente em que trabalha. Maior título que se pode dar a alguém é o de ‘ser artista’ naquilo que faz, independentemente de sua profissão. Nesse sentido, a educação deve ser concebida como a educação de artistas.”



Hamilton Alves Franco Contagem

“Parabenizo a DS/BH na pessoa de nossa presidente, Adelaide de Macêdo Matos, demais diretores e funcionários, pela realização do 1º Encontro de Auditores Fiscais ativos. Ao participarmos desse “1º Encontro” ajudamos a escrever a história de um evento que, espero, se tornará constante em nossa vida funcional. O encontro contribuiu para discutirmos assuntos de nosso interesse enquanto servidores públicos federais.”

Audidores-Fiscais da DS/BH participam de pesquisa da Universidade Federal de Uberlândia

O Primeiro Encontro de Auditores-Fiscais ativos da DS/BH contou com a participação de uma equipe de pesquisadores da Universidade Federal de Uberlândia que aplicou um questionário com 59 perguntas sobre perfil sócio econômico, político e sindical, condições de trabalho e representações da profissão.

A professora doutora, Patrícia Vieira Trópia, coordenadora da pesquisa "Classe média e política no Brasil contemporâneo", pretende compreender qual a percepção dos Auditores-Fiscais sobre suas condições de trabalho, atividade sindical e principalmente sobre a política atual.

Os pesquisadores produzirão um relatório com o resultado das pes-



Patrícia Trópia e sua equipe de pesquisadores da UFU

quisas e encaminharão à DS/BH para divulgação entre os filiados. A Diretoria Executiva da DS/BH tem concedido todo o apoio necessário aos pesquisadores para a conclusão desse trabalho.

Encerramento

O Primeiro Encontro de Auditores-Fiscais ativos da DS/BH foi encerrado com um jantar dançante no Salão Nobre do Grande Hotel e Termas de Araxá. A animação da festa ficou por conta da Banca Musical Cinco Estrelas Flamejantes, de Catanduba no interior de São Paulo, que apresentou um repertório variado pelos ritmos mambo, tango, salsa, valsa, samba, flashback anos 50, 60, 70 e 80, finalizando com frevos e sambas enredo.

Os participantes desfrutaram de momentos de alegria e intensa descontração no encerramento desse encontro. Um encontro que reforçou, ainda mais, a unidade e o comprometimento dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil.



Íris de Fátima Ribeiro dos Santos Lima Belo Horizonte

"Parabenizo a organização do encontro de auditores realizado em Araxá e considero formidável essa iniciativa. Esse encontro foi como um horário de recreio necessário para os colegas da ativa que, apesar de estarem lotados no mesmo prédio, têm poucas oportunidades de se integrarem, dadas as ocupações no trabalho. Sugiro um encontro anual de auditores mineiros, neste formato, intercalado por eventos trimestrais ainda que haja participação dos servidores nos custos."



Marcelo Montalvão Melo Belo Horizonte

"Excelente a oportunidade oferecida de nos informar a situação das ações tomadas em prol da nossa carreira em um local tão aprazível."

Parabenizo a iniciativa e sugiro que sejam realizados outros eventos nos mesmos moldes do encontro em Araxá. Também achei muito boa a palestra sobre a visão ca-leidoscópica."

JORNAL DS/BH
Impresso Especial
COMERCIO

INFORMATIVO DA DELEGACIA SINDICAL DE BELO HORIZONTE DO SINDIFISCO NACIONAL

Presidente: Adelaide de Macêdo Matos; **Vice-presidente:** João da Silva dos Santos; **Secretário-geral:** Luiz Henrique Behrens Franca; **Diretor Finanças:**

Walter de Almeida Ramos; Diretor Administração: Geraldo Mendes Linhares; **Diretor Assuntos Jurídicos:** Ana Maria dos Reis; **Diretor Defesa Profissional:** Maria Angélica Bernardes; **Diretor Comunicação Social:** Lucia Helena Nahas; **Diretor Aposentadoria e Pensões:** Marilena Fonseca Femandino; **Diretor Assuntos Parlamentares:** Fortunato José de Carvalho; **Diretor de Defesa da Justiça Fiscal e da Seguridade Social:** Sérgio Aurélio Vellozo Diniz; **Suplentes:** Solange Guimarães G. Araújo, Carlos Alberto Trematore e

Olga Carvalho Hott.
Conselho Fiscal:
Efetivos: Rosa Maria Bicalho, Délson Roberto Braga de Sousa e Jesu Oliveira Magalhães.
Suplentes: Edson Ribeiro e José Márcio Mesquita Carvalhaes

End: ● Rua da Bahia, 1.033, 11º andar, Centro, Belo Horizonte/MG
CEP: 30160-011
Telefones: (31) 3226-7721 3213-9696

Site: www.dsbn.org.br
E-mail: dsbn@dsbn.org.br

Jornalista responsável: Robéria Fernandes - JP13.016-MG
Fotos: DS/BH.
Revisão: Paulo Vicente de Azevedo.

Programação visual: Sygno Design Gráfico.

Editora Impresso Ltda
Tiragem: 1500.

As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores e não refletem, necessariamente, a posição da diretoria da DS/BH.